



2020/2004(INI)

29.1.2020

ALTERAÇÕES

1 - 117

Projeto de relatório
Sven Mikser
(PE645.058v02-00)

Recomendação ao Alto Representante e ao Conselho, nos termos do artigo 118.º do Regimento, em preparação do processo de revisão do Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares (TNP) para 2020, do controlo das armas nucleares e das opções de desarmamento nuclear
(2020/2004(INI))

Alteração 1
Mounir Satouri
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Citação 11

Proposta de resolução

Alteração

– *Tendo em conta a Declaração do Conselho do Atlântico Norte sobre o Tratado de Proibição de Armas Nucleares, de 20 de setembro de 2017,*

Suprimido

Or. en

Alteração 2
Mazaly Aguilar, Hermann Tertsch, Charlie Weimers, Assita Kanko

Proposta de resolução
Citação 11-A (nova)

Proposta de resolução

Alteração

– *Tendo em conta a declaração do Secretário-Geral da NATO, de 2 de agosto de 2019, sobre o Tratado sobre Forças Nucleares de Alcance Intermédio,*

Or. en

Alteração 3
Mazaly Aguilar, Hermann Tertsch, Charlie Weimers, Assita Kanko

Proposta de resolução
Citação 11-B (nova)

Proposta de resolução

Alteração

– *Tendo em conta o novo Tratado START, assinado pelos Estados Unidos e pela Federação da Rússia, em vigor desde 5 de fevereiro de 2011,*

Or. en

Alteração 4
Mounir Satouri
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Citação 18-A (nova)

Proposta de resolução

Alteração

- *Tendo em conta as suas resoluções, nomeadamente de 27 de outubro de 2016 sobre segurança nuclear e não proliferação, de 17 de janeiro de 2013 sobre as recomendações da Conferência de Análise do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares no que se refere ao estabelecimento de uma zona sem armas de destruição maciça no Médio Oriente e de 10 de março de 2010 sobre o Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares,*

Or. en

Alteração 5
Mazaly Aguilar, Hermann Tertsch, Charlie Weimers, Assita Kanko

Proposta de resolução
Citação 18-A (nova)

Proposta de resolução

Alteração

- *Tendo em conta as repetidas violações, pela Rússia, do Tratado INF através do destacamento do seu sistema de mísseis SSC-8,*

Or. en

Alteração 6
Arnaud Danjean

PE646.945v01-00

4/65

AM\1197576PT.docx

Proposta de resolução
Considerando A

Proposta de resolução

A. Considerando que o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP) tem sido, indubitavelmente, o instrumento internacional mais importante para regular o regime nuclear nos últimos 50 anos *e contribuiu substancialmente para prevenir a* proliferação de armas nucleares, reduzir o arsenal nuclear e facilitar a utilização pacífica da energia nuclear; considerando que, em 1995, as Partes no TNP acordaram em prorrogar o TNP por tempo indeterminado;

Alteração

A. Considerando que o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP) tem sido, indubitavelmente, o instrumento internacional mais importante para regular o regime nuclear nos últimos 50 anos; **que constitui a pedra angular da estabilidade estratégica à escala mundial e uma barreira insubstituível contra o risco de** proliferação de armas nucleares; **que contribuiu, nomeadamente, para** reduzir o arsenal nuclear e facilitar a utilização pacífica da energia nuclear; **que se trata de um tratado maduro e pragmático, praticamente universal e amplamente respeitado**; considerando que, em 1995, as Partes no TNP acordaram em prorrogar o TNP por tempo indeterminado;

Or. fr

Alteração 7

Mounir Satouri

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando A

Proposta de resolução

A. Considerando que o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP) tem sido, indubitavelmente, o instrumento internacional **mais importante** para regular o regime nuclear nos últimos 50 anos e contribuiu substancialmente para prevenir a proliferação de armas nucleares, reduzir o arsenal nuclear e facilitar a utilização pacífica da energia nuclear; considerando que, em 1995, as Partes no TNP acordaram em prorrogar o TNP por tempo

Alteração

A. Considerando que o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP) tem sido, indubitavelmente, o instrumento internacional para regular o regime nuclear nos últimos 50 anos e contribuiu substancialmente para prevenir a proliferação de armas nucleares, reduzir o arsenal nuclear e facilitar a utilização pacífica da energia nuclear; considerando que, em 1995, as Partes no TNP acordaram em prorrogar o TNP por tempo

indeterminado;

indeterminado; *considerando que, após a incapacidade de, em 2015, se chegar a um acordo sobre um documento de resultados de fundo, é da máxima importância que a revisão de 2020 se revele um êxito;*

Or. en

Alteração 8
Arnaud Danjean

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

A-A. Considerando que o TNP levou, desde 1968, vários Estados a renunciar às armas nucleares na Europa, na América Latina, em África, na Ásia e no Pacífico; que permitiu o desenvolvimento pacífico da energia nuclear; que levou a reduções drásticas dos arsenais nucleares após a Guerra Fria; que apenas alguns Estados desenvolveram arsenais à margem do TNP;

Or. fr

Alteração 9
Mounir Satouri
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando B-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

B-A. Considerando que, infelizmente, há que reconhecer que não foi possível detetar progressos no que diz respeito ao objetivo de desarmamento nuclear do TNP, e que as tentativas realizadas até hoje de universalização do TNP

fracassaram;

Or. en

Alteração 10

Mounir Satouri

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução

Considerando C

Proposta de resolução

C. Considerando que o objetivo das conferências de análise periódicas do TNP consiste em avaliar a aplicação do TNP e em elaborar um roteiro para a realização de **novos** progressos, com base numa abordagem por etapas; considerando que o processo de análise representa uma oportunidade para os Estados partes defenderem e reforçarem o regime de não proliferação nuclear de cinco em cinco anos;

Alteração

C. Considerando que o objetivo das conferências de análise periódicas do TNP consiste em avaliar a aplicação do TNP e em elaborar um roteiro para a realização de progressos, com base numa abordagem por etapas; considerando que o processo de análise representa uma oportunidade para os Estados partes defenderem e reforçarem o regime de não proliferação nuclear de cinco em cinco anos;

Or. en

Alteração 11

Arnaud Danjean

Proposta de resolução

Considerando D

Proposta de resolução

D. Considerando que o objetivo **final** de reforçar o regime mundial de não proliferação na Conferência de Análise de 2010 foi alcançado depois de os Estados do TNP se comprometerem a aprovar as disposições de base do TNP e a adotar um plano de ação de 64 pontos com, nomeadamente, planos de ação específicos em matéria de não proliferação,

Alteração

D. Considerando que o objetivo de reforçar o regime mundial de não proliferação na Conferência de Análise de 2010 foi **parcialmente** alcançado depois de os Estados do TNP se comprometerem a aprovar as disposições de base do TNP e a adotar um plano de ação de 64 pontos com, nomeadamente, planos de ação específicos em matéria de não proliferação,

desarmamento e utilização pacífica da energia nuclear, com base em ações concretas e mensuráveis que os Estados interessados tomarão para apoiar os três pilares;

desarmamento e utilização pacífica da energia nuclear, com base em ações concretas e mensuráveis que os Estados interessados tomarão para apoiar os três pilares;

Or. fr

Alteração 12

Mounir Satouri

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução

Considerando D

Proposta de resolução

D. Considerando que o objetivo final de reforçar o regime mundial de não proliferação na Conferência de Análise de 2010 foi **alcançado** depois de os Estados do TNP se comprometerem a aprovar as disposições de base do TNP e a adotar um plano de ação de 64 pontos com, nomeadamente, planos de ação específicos em matéria de não proliferação, desarmamento e utilização pacífica da energia nuclear, com base em ações concretas e mensuráveis que os Estados interessados tomarão para apoiar os três pilares;

Alteração

D. Considerando que o objetivo final de reforçar o regime mundial de não proliferação na Conferência de Análise de 2010 foi **reiterado** depois de os Estados do TNP se comprometerem a aprovar as disposições de base do TNP e a adotar um plano de ação de 64 pontos com, nomeadamente, planos de ação específicos em matéria de não proliferação, desarmamento e utilização pacífica da energia nuclear, com base em ações concretas e mensuráveis que os Estados interessados tomarão para apoiar os três pilares;

Or. en

Alteração 13

Mounir Satouri

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução

Considerando D-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

D-A. Considerando que existe

preocupação com a falta de execução do Plano de Ação relativo ao TNP de 2010;

Or. en

Alteração 14

Mounir Satouri, Brando Benifei, Joachim Schuster, Dietmar Köster

Proposta de resolução

Considerando D-B (novo)

Proposta de resolução

Alteração

D-B. *Considerando que há esperança de que a Conferência de Análise do TNP de 2020 e o Tratado de Proibição de Armas Nucleares (TPAN) possam contribuir para a execução das 64 medidas previstas no Plano de Ação relativo ao TNP de 2010;*

Or. en

Alteração 15

Mounir Satouri

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução

Considerando E

Proposta de resolução

Alteração

E. Considerando que, ***na secção relativa ao*** desarmamento nuclear, ***os Estados partes, incluindo os Estados reconhecidos dotados de armas nucleares, se comprometeram pela primeira vez a acelerar os progressos reais em matéria de desarmamento e, por fim, a eliminar totalmente os seus arsenais nucleares, posicionadas ou não posicionadas;*** considerando que as ações acordadas no âmbito do pilar de não proliferação incluem um vasto leque de questões, como

E. Considerando que, ***infelizmente, o objetivo de*** desarmamento nuclear ***não foi executado nem alcançado até à data;*** considerando que as ações acordadas no âmbito do pilar de não proliferação incluem um vasto leque de questões, como o reforço das salvaguardas, o apoio à Agência Internacional da Energia Atómica (AIEA), a proteção física dos materiais nucleares, a celebração e a entrada em vigor de protocolos adicionais, as salvaguardas para as exportações

o reforço das salvaguardas, o apoio à Agência Internacional da Energia Atômica (AIEA), a proteção física dos materiais nucleares, a celebração e a entrada em vigor de protocolos adicionais, as salvaguardas para as exportações relacionadas com o setor nuclear, as transferências de tecnologia nuclear e o terrorismo nuclear;

relacionadas com o setor nuclear, as transferências de tecnologia nuclear e o terrorismo nuclear;

Or. en

Alteração 16 **Petras Auštrevičius**

Proposta de resolução **Considerando I**

Proposta de resolução

Alteração

I. Considerando que o TNP lançou as bases para a criação de zonas nucleares sem armas nucleares em todo o mundo; considerando que a criação de uma zona livre de armas nucleares no Médio Oriente constitui um dos objetivos de longa data da UE; considerando que a UE afetou recentemente um orçamento destinado a atividades destinadas a promover um diálogo inclusivo entre os peritos e os decisores políticos, com o objetivo de fazer avançar o compromisso de estabelecer uma zona livre de armas de destruição maciça no Médio Oriente;

Suprimido

Or. en

Alteração 17 **Antonio López-Istúriz White, Vangelis Meimarakis, Anna-Michelle Asimakopoulou**

Proposta de resolução **Considerando J**

Proposta de resolução

J. Considerando que, na declaração política adotada na primeira sessão da Conferência sobre o estabelecimento de uma zona livre de armas nucleares e de todas as outras armas de destruição maciça no Médio Oriente que teve lugar em Nova Iorque em novembro de 2019, os **Estados-Membros** participantes se comprometeram a prosseguir a elaboração de um tratado juridicamente vinculativo que crie uma zona livre de armas nucleares e de outras armas de destruição maciça no Médio Oriente **que possa contribuir para a criação de confiança a nível regional e internacional;**

Alteração

J. Considerando que, na declaração política adotada, **com a abstenção dos 28 Estados-Membros da UE**, na primeira sessão da Conferência sobre o estabelecimento de uma zona livre de armas nucleares e de todas as outras armas de destruição maciça no Médio Oriente que teve lugar em Nova Iorque em novembro de 2019, os **restantes** participantes se comprometeram a prosseguir a elaboração de um tratado juridicamente vinculativo que crie uma zona livre de armas nucleares e de outras armas de destruição maciça no Médio Oriente;

Or. en

Alteração 18

Mazaly Aguilar, Hermann Tertsch, Charlie Weimers, Assita Kanko

Proposta de resolução

Considerando L

Proposta de resolução

L. Considerando que a Conferência de Análise de 2020 terá lugar num contexto de segurança internacional particularmente difícil, devido à falta de progressos na desnuclearização da Península da Coreia, bem como à retirada dos EUA do Plano de Ação Conjunto Global (PACG) com o Irão; considerando que o atual grau de desacordo e de divisão entre os 191 Estados parte dotados e não dotados de armas nucleares do TNP quanto à melhor abordagem para reduzir e eliminar as armas nucleares constituirá um desafio adicional para o debate;

Alteração

L. Considerando que a Conferência de Análise de 2020 terá lugar num contexto de segurança internacional particularmente difícil, devido à falta de progressos na desnuclearização da Península da Coreia, bem como à retirada dos EUA, **às alegadas violações do Irão e às consequentes queixas formais de França, do Reino Unido e da Alemanha, que acionaram um mecanismo de disputa no âmbito** do Plano de Ação Conjunto Global (PACG) com o Irão; considerando que o atual grau de desacordo e de divisão entre os 191 Estados parte dotados e não dotados de armas nucleares do TNP quanto à melhor abordagem para reduzir e eliminar as armas nucleares constituirá um desafio adicional para o debate;

Alteração 19
Fabio Massimo Castaldo

Proposta de resolução
Considerando L

Proposta de resolução

L. Considerando que a Conferência de Análise de 2020 terá lugar num contexto de segurança internacional particularmente difícil, devido à falta de progressos na desnuclearização da Península da Coreia, ***bem como*** à retirada dos EUA do Plano de Ação Conjunto Global (PACG) com o Irão; considerando que o atual grau de desacordo e de divisão entre os 191 Estados parte dotados e não dotados de armas nucleares do TNP quanto à melhor abordagem para reduzir e eliminar as armas nucleares constituirá um desafio adicional para o debate;

Alteração

L. Considerando que a Conferência de Análise de 2020 terá lugar num contexto de segurança internacional particularmente difícil, devido à falta de progressos na desnuclearização da Península da Coreia, à retirada dos EUA do Plano de Ação Conjunto Global (PACG) com o Irão ***e do Tratado INF com a Rússia, bem como ao impasse nas negociações de prorrogação do Tratado START entre a Rússia e os EUA***; considerando que o atual grau de desacordo e de divisão entre os 191 Estados parte dotados e não dotados de armas nucleares do TNP quanto à melhor abordagem para reduzir e eliminar as armas nucleares constituirá um desafio adicional para o debate;

Alteração 20
Mounir Satouri
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando L-A (novo)

Proposta de resolução

L-A. Considerando que vários Estados com armas nucleares estão a modernizar ou a planear modernizar as suas armas nucleares ou os respetivos vetores de lançamento, e considerando que alguns deles estão a reduzir os patamares para a

Alteração

sua utilização nas respetivas doutrinas militares nacionais;

Or. en

Alteração 21
Fabio Massimo Castaldo

Proposta de resolução
Considerando L-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

L-A. Considerando que o desarmamento nuclear não significa só a redução do número de ogivas nucleares ativas, mas também a redução do papel militar e político que é atribuído às armas nucleares;

Or. en

Alteração 22
Mounir Satouri
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando L-B (novo)

Proposta de resolução

Alteração

L-B. Considerando que existem preocupações generalizadas com os orçamentos crescentes destinados à manutenção e à renovação dos arsenais nucleares em todos os países com armas nucleares, bem como com a introdução de armas nucleares de menor dimensão e com a ampliação do leque de cenários em que podem ser utilizadas, sendo que todos estes fatores contribuem para um aumento significativo da probabilidade de detonações nucleares;

Alteração 23
Martin Horwood

Proposta de resolução
Considerando M

Proposta de resolução

M. Considerando que o incumprimento, por parte da Rússia, das garantias de segurança concedidas à Ucrânia mediante o Memorando de Budapeste teve um efeito corrosivo no clima de desarmamento nuclear e nas conversações sobre a não proliferação;

Alteração

M. ***Considerando que o Memorando de Budapeste de 1994, assinado pela Ucrânia, pela Rússia, pelos Estados Unidos e pelo Reino Unido, ofereceu garantias de segurança contra ameaças ou o uso da força contra a integridade territorial ou a independência política da Ucrânia, em troca da renúncia ao seu arsenal nuclear e da sua adesão ao TNP;*** considerando que o incumprimento, por parte da Rússia, das garantias de segurança concedidas à Ucrânia mediante o Memorando de Budapeste teve um efeito corrosivo no clima de desarmamento nuclear e nas conversações sobre a não proliferação;

Alteração 24
Javier Nart

Proposta de resolução
Considerando M

Proposta de resolução

M. Considerando que o incumprimento, por parte da Rússia, das garantias de segurança concedidas à Ucrânia mediante o Memorando de Budapeste teve um efeito corrosivo no clima de desarmamento nuclear e nas conversações sobre a não proliferação;

Alteração

M. Considerando que o incumprimento, por parte da Rússia, das garantias de segurança concedidas à Ucrânia mediante o Memorando de Budapeste teve um efeito corrosivo no clima de desarmamento nuclear e nas conversações sobre a não proliferação; ***que, além disso, desde a eleição de Donald***

Trump, temos testemunhado uma ameaça crescente de corrida às armas, sobretudo após o anúncio de retirada dos Estados Unidos do PACG;

Or. en

Alteração 25

Mazaly Aguilar, Hermann Tertsch, Charlie Weimers, Assita Kanko

Proposta de resolução

Considerando M

Proposta de resolução

M. Considerando que *o incumprimento*, por parte da Rússia, das garantias de segurança *concedidas* à Ucrânia mediante o Memorando de Budapeste *teve* um efeito corrosivo no clima de desarmamento nuclear e nas conversações sobre a não proliferação;

Alteração

M. Considerando que *a absoluta desconsideração*, por parte da Rússia, das garantias de segurança *que tinha concedido* à Ucrânia mediante o Memorando de Budapeste, *bem como o desrespeito pelo direito internacional, tiveram* um efeito corrosivo no clima de desarmamento nuclear e nas conversações sobre a não proliferação;

Or. en

Alteração 26

Jérôme Rivière, Thierry Mariani, Nicolas Bay

Proposta de resolução

Considerando N

Proposta de resolução

N. *Considerando que a degradação do ambiente de segurança mundial é exacerbada pela crescente desconfiança entre Estados e nações e que a modernização dos arsenais foi promovida por novas tecnologias que aumentam os riscos de segurança a nível mundial, em especial no que se refere a eventuais ciberataques contra armas nucleares ou*

Alteração

Suprimido

respetivos sistemas de comando, controlo e alerta precoce, bem como por um papel cada vez mais importante das armas nucleares nas políticas, estratégias e doutrinas nacionais; considerando que alguns Estados estão a procurar desenvolver armas nucleares utilizáveis no campo de batalha;

Or. fr

Alteração 27
Klemen Grošelj

Proposta de resolução
Considerando N

Proposta de resolução

N. Considerando que a degradação do ambiente de segurança mundial é exacerbada pela crescente desconfiança entre Estados e nações e que a modernização dos arsenais foi promovida por novas tecnologias que aumentam os riscos de segurança a nível mundial, em especial no que se refere a eventuais ciberataques contra armas nucleares ou respetivos sistemas de comando, controlo e alerta precoce, bem como por um papel cada vez mais importante das armas nucleares nas políticas, estratégias e doutrinas nacionais; considerando que **alguns** Estados estão a procurar desenvolver armas nucleares utilizáveis no campo de batalha;

Alteração

N. Considerando que a degradação do ambiente de segurança mundial é exacerbada pela crescente desconfiança entre Estados e nações e que a modernização dos arsenais foi promovida por novas tecnologias que aumentam os riscos de segurança a nível mundial, em especial no que se refere a eventuais ciberataques contra armas nucleares ou respetivos sistemas de comando, controlo e alerta precoce, bem como por um papel cada vez mais importante das armas nucleares nas políticas, estratégias e doutrinas nacionais, **levando ao risco de uma nova corrida mundial às armas nucleares**; considerando que **cada vez mais** Estados estão a procurar desenvolver armas nucleares utilizáveis no campo de batalha;

Or. en

Alteração 28
Mazaly Aguilar, Hermann Tertsch, Charlie Weimers, Assita Kanko

Proposta de resolução

Considerando O

Proposta de resolução

O. *Considerando que as grandes potências militares já não tendem a recorrer ao controlo do armamento e ao desarmamento para aliviar as tensões internacionais e melhorar o ambiente de segurança mundial, conduzindo, em última análise, ao aumento dos riscos nucleares no mundo;*

Alteração

Suprimido

Or. en

Alteração 29 Arnaud Danjean

Proposta de resolução Considerando O

Proposta de resolução

O. Considerando que as grandes potências militares já não tendem a recorrer ao controlo do armamento e ao desarmamento para aliviar as tensões internacionais e melhorar o ambiente de segurança mundial, conduzindo, em última análise, ao aumento dos riscos nucleares no mundo;

Alteração

O. Considerando que as grandes potências militares já não tendem a recorrer ao controlo do armamento e ao desarmamento para aliviar as tensões internacionais e melhorar o ambiente de segurança mundial, conduzindo, em última análise, ao **regresso da energia nuclear ao primeiro plano, no centro dos equilíbrios estratégicos, com um** aumento dos riscos nucleares no mundo;

Or. fr

Alteração 30 Nathalie Loiseau, Urmas Paet, Bernard Guetta, Christophe Grudler, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução Considerando O

Proposta de resolução

Alteração

O. Considerando que as grandes potências militares já não *tendem* a recorrer ao controlo do armamento e ao desarmamento para aliviar as tensões internacionais e melhorar o ambiente de segurança mundial, conduzindo, em última análise, ao aumento dos riscos nucleares no mundo;

O. Considerando que *existe um risco significativo de que* as grandes potências militares já não *tendam* a recorrer ao controlo do armamento e ao desarmamento para aliviar as tensões internacionais e melhorar o ambiente de segurança mundial, conduzindo, em última análise, ao aumento dos riscos nucleares no mundo;

Or. en

Alteração 31

Nathalie Loiseau, Urmas Paet, Bernard Guetta, Javier Nart, Petras Auštrevičius, Christophe Grudler

Proposta de resolução Considerando Q

Proposta de resolução

Q. Considerando que o Tratado de Proibição de Armas Nucleares (TPAN) foi adotado em 2017 por 122 Estados;

Alteração

Q. Considerando que o Tratado de Proibição de Armas Nucleares (TPAN) foi adotado em 2017 por 122 Estados, *entre os quais nenhum dos Estados com armas nucleares; que a União Europeia não conseguiu chegar a acordo quanto a uma posição comum relativamente ao Tratado;*

Or. en

Alteração 32 Juozas Olekas

Proposta de resolução Considerando Q

Proposta de resolução

Q. Considerando que o Tratado de Proibição de Armas Nucleares (TPAN) foi adotado em 2017 por 122 Estados;

Alteração

Q. Considerando que o Tratado de Proibição de Armas Nucleares (TPAN) foi adotado em 2017 por 122 Estados; *que, em janeiro de 2020, o Tratado tinha sido assinado por 80 Estados e ratificado por 32 Estados;*

Alteração 33
Arnaud Danjean

Proposta de resolução
Considerando R

Proposta de resolução

R. Considerando que a prorrogação do Novo Tratado START entre os EUA e a Federação da Rússia que limita o número de ogivas nucleares estratégicas posicionadas de ambos os lados a 1550, até ao seu termo em fevereiro de 2021, seria um elemento fundamental para preservar a estabilidade estratégica e conter uma nova corrida às armas;

Alteração

R. Considerando que a prorrogação do Novo Tratado START entre os EUA e a Federação da Rússia, ***cujo principal objetivo deve ser o de continuar a reduzir, de forma verificável, as existências resultantes da corrida às armas durante a Guerra Fria, e*** que limita o número de ogivas nucleares estratégicas posicionadas de ambos os lados a 1550, até ao seu termo em fevereiro de 2021, seria um elemento fundamental para preservar a estabilidade estratégica e conter uma nova corrida às armas;

Alteração 34
Klemen Grošelj

Proposta de resolução
Considerando R

Proposta de resolução

R. Considerando que a prorrogação do Novo Tratado START entre os EUA e a Federação da Rússia que limita o número de ogivas nucleares estratégicas posicionadas de ambos os lados a 1550, até ao seu termo em fevereiro de 2021, seria um elemento fundamental para preservar a estabilidade estratégica e conter uma nova corrida às armas;

Alteração

R. Considerando que a prorrogação do Novo Tratado START entre os EUA e a Federação da Rússia que limita o número de ogivas nucleares estratégicas posicionadas de ambos os lados a 1550, até ao seu termo em fevereiro de 2021, seria um elemento fundamental para preservar a estabilidade estratégica e conter uma nova corrida às armas ***entre as grandes potências;***

Or. en

Alteração 35

Mazaly Aguilar, Hermann Tertsch, Charlie Weimers, Assita Kanko

Proposta de resolução

Considerando S-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

S-A. Considerando que as forças nucleares estratégicas dos Estados Unidos, do Reino Unido e de França contribuíram, durante décadas, para a dissuasão nuclear;

Or. en

Alteração 36

Jérôme Rivière, Thierry Mariani, Nicolas Bay

Proposta de resolução

Considerando U

Proposta de resolução

Alteração

U. Considerando que a abordagem de medidas graduais, apresentada pela Suécia, introduz etapas progressivas e mais facilmente alcançáveis em quatro domínios principais que visam a construção de hábitos de cooperação, reduzindo a importância das armas nucleares, aumentando a transparência e reduzindo os riscos nucleares, o que permitirá cumprir os objetivos de desarmamento existentes;

Suprimido

Or. fr

Alteração 37

Mounir Satouri

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando U-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

U-A. Considerando que os riscos de utilização acidental, equívoca, não autorizada ou intencional de armas nucleares são evidentes, devido à vulnerabilidade das redes de comando e controlo nuclear ao erro humano e a ciberataques; que os métodos de ciberataque, como a manipulação de dados, a interferência digital e a mistificação da identidade, podem comprometer a integridade das comunicações, levando a um aumento da incerteza na tomada de decisões; que, em tempos de crise, estes ciberataques aos sistemas de armas nucleares podem provocar uma escalada do conflito, incluindo lançamentos nucleares não intencionais;

Or. en

Alteração 38
Mazaly Aguilar, Hermann Tertsch, Assita Kanko

Proposta de resolução
Considerando V

Proposta de resolução

Alteração

V. Considerando que o diálogo e a diplomacia multilaterais já provaram ser instrumentos eficazes para prevenir a crise de proliferação e a escalada dos conflitos, ***tal como demonstrado pelo PACG, considerado uma conquista histórica e um contributo fundamental para o regime mundial de não proliferação;***

V. Considerando que o diálogo e a diplomacia multilaterais já provaram ser instrumentos eficazes para prevenir a crise de proliferação e a escalada dos conflitos, ***uma vez que são necessários para redinamizar o PACG, considerado um acordo problemático devido às recentes violações do Irão e ao resultante acionamento do mecanismo de disputa por todos os signatários europeus do PACG;***

Alteração 39
Charlie Weimers

Proposta de resolução
Considerando V

Proposta de resolução

V. Considerando que o diálogo e a diplomacia multilaterais já provaram ser instrumentos eficazes para prevenir a crise de proliferação e a escalada dos conflitos, ***tal como demonstrado pelo PACG, considerado uma conquista histórica e um contributo fundamental para o regime mundial de não proliferação;***

Alteração

V. Considerando que o diálogo e a diplomacia multilaterais já provaram ser instrumentos eficazes para prevenir a crise de proliferação e a escalada dos conflitos;

Alteração 40
Martin Horwood

Proposta de resolução
Considerando V-A (novo)

Proposta de resolução

V-A. Considerando que, na sequência da retirada dos EUA do PACG e das tensões crescentes na região após o abate de forças norte-americanas pelo major-general iraniano Qassem Soleimani, o Irão anunciou uma série de medidas incrementais e de escalada, nomeadamente um aumento de dez vezes do volume de produção de urânio enriquecido, violando assim os compromissos assumidos no âmbito do PACG;

Alteração

Alteração 41
Arnaud Danjean

Proposta de resolução
Considerando W

Proposta de resolução

W. Considerando que o estatuto das armas de destruição maciça da República Popular Democrática da Coreia (RPDC) permanece inalterado; considerando que, de acordo com o relatório anual de 2018 da AIEA, Pyongyang prosseguiu as suas atividades nucleares; considerando que, ao longo de 2019, foram comunicados sinais de atividade nas instalações nucleares da RPDC e que Pyongyang anunciou um «teste muito importante» iminente numa instalação de lançamento de satélites; considerando que são reduzidas as perspectivas de medidas concretas para a desnuclearização desta região a curto prazo;

Alteração

W. Considerando que o estatuto das armas de destruição maciça da República Popular Democrática da Coreia (RPDC) permanece inalterado **e continua a representar riscos para o regime de não proliferação**; considerando que, de acordo com o relatório anual de 2018 da AIEA, Pyongyang prosseguiu as suas atividades nucleares; considerando que, ao longo de 2019, foram comunicados sinais de atividade nas instalações nucleares da RPDC e que Pyongyang anunciou um «teste muito importante» iminente numa instalação de lançamento de satélites; considerando que são reduzidas as perspectivas de medidas concretas para a desnuclearização desta região a curto prazo; **considerando que a Coreia do Norte continua a representar uma ameaça nuclear e balística para a região e para o mundo**;

Or. fr

Alteração 42
Javier Nart, Urmas Paet, Malik Azmani, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
Considerando W

Proposta de resolução

W. Considerando que o estatuto das armas de destruição maciça da República Popular Democrática da Coreia (RPDC) permanece inalterado; considerando que,

Alteração

W. Considerando que o estatuto das armas de destruição maciça da República Popular Democrática da Coreia (RPDC), **que se retirou do Tratado em 2003 e**

de acordo com o relatório anual de 2018 da AIEA, Pyongyang prosseguiu as suas atividades nucleares; considerando que, ao longo de 2019, foram comunicados sinais de atividade nas instalações nucleares da RPDC e que Pyongyang anunciou um «teste muito importante» iminente numa instalação de lançamento de satélites; considerando que são reduzidas as perspectivas de medidas concretas para a desnuclearização desta região a curto prazo;

adquiriu capacidade para fabricar armas nucleares apesar das fortes sanções internacionais, permanece inalterado; considerando que, de acordo com o relatório anual de 2018 da AIEA, Pyongyang prosseguiu as suas atividades nucleares; considerando que, ao longo de 2019, foram comunicados sinais de atividade nas instalações nucleares da RPDC e que Pyongyang anunciou um «teste muito importante» iminente numa instalação de lançamento de satélites; considerando que são reduzidas as perspectivas de medidas concretas para a desnuclearização desta região a curto prazo;

Or. en

Alteração 43 **Urmas Paet**

Proposta de resolução **Considerando W-A (novo)**

Proposta de resolução

Alteração

W-A. Considerando que, na última década, o número de embarcações movidas a energia nuclear aumentou acentuadamente dentro do Círculo Polar Ártico; que a presença de material radiológico e nuclear no Ártico representa um risco de incidentes ou acidentes graves;

Or. en

Alteração 44 **Arnaud Danjean**

Proposta de resolução **Considerando W-A (novo)**

Proposta de resolução

Alteração

W-A. Considerando que a retirada dos Estados Unidos do acordo sobre o programa nuclear iraniano em 8 de maio de 2018 e as sanções adotadas pelos Estados Unidos iniciaram uma fase de incerteza muito preocupante face ao Irão;

Or. fr

Alteração 45
Arnaud Danjean

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea a)

Proposta de resolução

(a) Que reiterem que um multilateralismo efetivo e uma ordem internacional assente em regras são condições prévias para lutar contra a proliferação de armas nucleares; que reafirmem que o TNP é uma pedra angular do regime *global* de ***desarmamento*** e não proliferação nuclear e constitui um quadro insubstituível para manter e reforçar a paz e a segurança no mundo;

Alteração

(a) Que reiterem que um multilateralismo efetivo e uma ordem internacional assente em regras são condições prévias para lutar contra a proliferação de armas nucleares; que reafirmem que o TNP é uma pedra angular do regime de não proliferação *e desarmamento* nuclear, ***bem como uma barreira insubstituível contra o risco de proliferação nuclear*** e constitui um quadro insubstituível para manter e reforçar a paz e a segurança no mundo;

Or. fr

Alteração 46
Tonino Picula

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea b)

Proposta de resolução

(b) Que reafirmem o pleno apoio da UE ao TNP e aos três pilares, que se

Alteração

(b) Que reafirmem o pleno apoio da UE ao TNP e aos três pilares, que se

reforçam mutuamente, de não proliferação, do desarmamento e da utilização pacífica da energia nuclear e confirmar a validade da anterior abordagem por etapas baseada nos compromissos assumidos durante os processos de análise realizados, em particular, em 1995, 2000 e 2010; que salientem que uma abordagem equilibrada entre os três pilares é essencial para um resultado positivo da Conferência de Análise de 2020 e para a adoção de medidas concretas, eficazes e consensuais que permitam o desenvolvimento dos compromissos assumidos anteriormente;

reforçam mutuamente, de não proliferação, do desarmamento e da utilização pacífica da energia nuclear e confirmar a validade da anterior abordagem por etapas baseada nos compromissos assumidos durante os processos de análise realizados, em particular, em 1995, 2000 e 2010; que salientem que uma abordagem equilibrada entre os três pilares é essencial para um resultado positivo da Conferência de Análise de 2020 e para a adoção de medidas concretas, eficazes e consensuais que permitam o desenvolvimento dos compromissos assumidos anteriormente; ***que salientem o papel importante da UE na promoção de políticas orientadas para a paz e da estabilidade internacional;***

Or. en

Alteração 47 **Arnaud Danjean**

Proposta de resolução **N.º 1 – alínea b)**

Proposta de resolução

(b) Que reafirmem o pleno apoio da UE ao TNP e aos três pilares, que se reforçam mutuamente, de não proliferação, do desarmamento e da utilização pacífica da energia nuclear e confirmar a validade da anterior abordagem por etapas baseada nos compromissos assumidos durante os processos de análise realizados, em particular, em 1995, 2000 e 2010; que salientem que uma abordagem equilibrada entre os três pilares é essencial para um resultado positivo da Conferência de Análise de 2020 e para a adoção de medidas concretas, eficazes e consensuais que permitam o desenvolvimento dos compromissos assumidos anteriormente;

Alteração

(b) Que reafirmem o pleno apoio da UE ***e dos seus Estados-Membros*** ao TNP e aos três pilares, que se reforçam mutuamente, de não proliferação, do desarmamento e da utilização pacífica da energia nuclear e confirmar a validade da anterior abordagem por etapas baseada nos compromissos assumidos durante os processos de análise realizados, em particular, em 1995, 2000 e 2010; que salientem que uma abordagem equilibrada entre os três pilares é essencial para um resultado positivo da Conferência de Análise de 2020 e para a adoção de medidas concretas, eficazes e consensuais que permitam o desenvolvimento dos compromissos assumidos anteriormente;

Alteração 48
Mounir Satouri
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea b-A) (nova)

Proposta de resolução

Alteração

(b-A) Que adotem, sem demora, uma decisão do Conselho para formalizar a posição comum da UE relativamente à Conferência de Análise do TNP, que contém propostas e objetivos ambiciosos, nomeadamente no que diz respeito ao pilar de desarmamento e não proliferação do TNP; que recordem a necessidade de falar a uma só voz nas instâncias internacionais para reforçar o impacto e a política externa da UE, e que lembrem, a este respeito, as posições comuns adotadas pelo Conselho antes das Conferências de Análise de 2010, de 2015 e de 2000;

Or. en

Alteração 49
Mounir Satouri
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea c-A) (nova)

Proposta de resolução

Alteração

(c-A) Que aumentem significativamente o orçamento para seminários, conferências e qualquer tipo de atividade ou iniciativa relacionada com a criação de uma zona livre de armas de destruição maciça no Médio Oriente, bem como para iniciativas semelhantes noutras regiões e

*para temas relacionados com a não
proliferação e o desarmamento nuclear;*

Or. en

Alteração 50
Klemen Grošelj

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea d)

Proposta de resolução

(d) Que continuem a acentuar que o aprofundamento das divergências entre os Estados conduzirá ao progressivo descrédito do TNP enquanto instrumento jurídico global fiável e à erosão do regime de desarmamento mundial; que alertem os Estados partes para o facto de, devido à falta de consenso na Conferência de Análise de 2015 e nas comissões preparatórias, o futuro do TNP já não poder ser um dado adquirido sem um compromisso claro por parte dos Estados;

Alteração

(d) Que continuem a acentuar que o aprofundamento das divergências entre os Estados conduzirá ao progressivo descrédito do TNP enquanto instrumento jurídico global fiável e à erosão do regime de desarmamento mundial, ***aumentando o risco de maior proliferação mundial das armas nucleares***; que alertem os Estados partes para o facto de, devido à falta de consenso na Conferência de Análise de 2015 e nas comissões preparatórias, o futuro do TNP já não poder ser um dado adquirido sem um compromisso claro por parte dos Estados;

Or. en

Alteração 51
Mazaly Aguilar, Hermann Tertsch, Charlie Weimers, Assita Kanko

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea e)

Proposta de resolução

(e) Que recordem aos Estados que o 50.º aniversário do TNP, o qual coincide com a Conferência de Análise de 2020, poderá impulsionar o empenho num diálogo sincero e orientado para a obtenção de resultados, a fim de restabelecer a

Alteração

(e) Que recordem aos Estados que o 50.º aniversário do TNP, o qual coincide com a Conferência de Análise de 2020, poderá impulsionar o empenho num diálogo sincero e orientado para a obtenção de resultados, a fim de restabelecer a

confiança mútua dentro da ótica de alargar os domínios de sobreposição e identificar uma posição comum que faça progredir o debate; ***o objetivo final consiste na adoção de um documento acordado que reconheça o desarmamento nuclear e a eliminação total das armas nucleares como objetivo comum;***

confiança mútua dentro da ótica de alargar os domínios de sobreposição e identificar uma posição comum que faça progredir o debate;

Or. en

Alteração 52
Arnaud Danjean

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea e)

Proposta de resolução

(e) Que recordem aos Estados que o 50.º aniversário do TNP, o qual coincide com a Conferência de Análise de 2020, poderá impulsionar o empenho num diálogo sincero e orientado para a obtenção de resultados, a fim de restabelecer a confiança mútua dentro da ótica de alargar os domínios de sobreposição e identificar uma posição comum que faça progredir o debate; o objetivo final consiste na adoção de um documento acordado que reconheça o desarmamento nuclear e a eliminação total das armas nucleares como objetivo comum;

Alteração

(e) Que recordem aos Estados que o 50.º aniversário do TNP, o qual coincide com a Conferência de Análise de 2020, poderá impulsionar o empenho num diálogo sincero e orientado para a obtenção de resultados, a fim de restabelecer a confiança mútua dentro da ótica de alargar os domínios de sobreposição e identificar uma posição comum que faça progredir o debate; o objetivo final consiste na adoção de um documento acordado que reconheça o desarmamento nuclear e a eliminação total das armas nucleares como objetivo comum, ***em conformidade com o artigo 6.º do TNP;***

Or. fr

Alteração 53
Arnaud Danjean

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea f)

Proposta de resolução

(f) Que apelem a uma liderança política forte que apoie a Conferência de Análise do TNP; que transmitam aos Estados Partes no TNP a mensagem de que a participação dos Chefes de Estado e de Governo na Conferência de Análise do TNP demonstrará a importância que os Estados atribuem ao TNP e ao processo de análise; ***que instem os representantes dos Estados partes a aproveitarem a oportunidade da 10.ª Conferência de Análise para reafirmar que «a guerra nuclear não pode ser vencida e nunca deve ser travada»;***

Alteração

(f) Que apelem a uma liderança política forte que apoie a Conferência de Análise do TNP; que transmitam aos Estados Partes no TNP a mensagem de que a participação dos Chefes de Estado e de Governo na Conferência de Análise do TNP demonstrará a importância que os Estados atribuem ao TNP e ao processo de análise;

Or. fr

Alteração 54
Arnaud Danjean

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea g)

Proposta de resolução

(g) ***Que encorajem os Estados a reiterarem o compromisso de defesa e promoção ativa da prática com 72 anos de não utilização de armas nucleares como norma vinculativa e inviolável; que salientem que é fundamental proteger as normas que proíbem essa utilização para preservar a segurança mundial e alcançar objetivos humanitários;*** que alertem os Estados Partes no TNP de que o agravamento das situações em que possam ser utilizadas armas nucleares poderá comprometer gravemente a estabilidade estratégica global e a prática da não utilização;

Alteração

(g) ***Que saúdem a ausência de recurso, há 72 anos, às armas nucleares;*** que alertem os Estados Partes no TNP de que o agravamento das situações em que possam ser utilizadas armas nucleares poderá comprometer gravemente a estabilidade estratégica global e a prática da não utilização;

Or. fr

Alteração 55
Javier Nart, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea g)

Proposta de resolução

(g) Que encorajem os Estados a reiterarem o compromisso de defesa e promoção ativa da prática com 72 anos de não utilização de armas nucleares como norma vinculativa e inviolável; que salientem que é fundamental proteger as normas que proíbem essa utilização para preservar a segurança mundial e alcançar objetivos humanitários; que alertem os Estados Partes no TNP de que o agravamento das situações em que possam ser utilizadas armas nucleares poderá comprometer gravemente a estabilidade estratégica global e a prática da não utilização;

Alteração

(g) Que encorajem os Estados a reiterarem o compromisso de defesa e promoção ativa da prática com 72 anos de não utilização de armas nucleares como norma vinculativa e inviolável; que salientem que é fundamental proteger as normas que proíbem essa utilização para preservar a segurança mundial e alcançar objetivos humanitários; que alertem os Estados Partes no TNP de que o agravamento das situações em que possam ser utilizadas armas nucleares poderá comprometer gravemente a estabilidade estratégica global e a prática da não utilização; ***e que poderá ser ponderada a imposição de sanções a qualquer país signatário em caso de retirada do Tratado;***

Or. en

Alteração 56
Klemen Grošelj

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea h)

Proposta de resolução

(h) Que exortem os Estados a reconhecerem os regimes de controlo de armas nucleares, desarmamento e não proliferação como instrumentos cruciais para contribuir substancialmente para inverter a deterioração do ambiente de segurança internacional, impedindo assim grandes guerras interestaduais e preservando a paz e a segurança;

Alteração

(h) Que exortem os Estados a reconhecerem os regimes de controlo de armas nucleares ***e respetivas tecnologias de lançamento***, desarmamento e não proliferação como instrumentos cruciais para ***reforçar a confiança e*** contribuir substancialmente para inverter a deterioração do ambiente de segurança internacional, impedindo assim grandes

guerras interestaduais e preservando a paz e a segurança;

Or. en

Alteração 57

Mazaly Aguilar, Hermann Tertsch, Charlie Weimers, Assita Kanko

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea h)

Proposta de resolução

(h) Que exortem os Estados a reconhecerem os regimes de controlo de armas nucleares, desarmamento e não proliferação como instrumentos cruciais para contribuir substancialmente para inverter a deterioração do ambiente de segurança internacional, impedindo assim grandes guerras interestaduais e preservando a paz e a segurança;

Alteração

(h) Que exortem os Estados ***em violação do TNP, como o Irão***, a reconhecerem os regimes de controlo de armas nucleares, desarmamento e não proliferação como instrumentos cruciais para contribuir substancialmente para inverter a deterioração do ambiente de segurança internacional, impedindo assim grandes guerras interestaduais e preservando a paz e a segurança;

Or. en

Alteração 58

Juozas Olekas

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea h-A) (nova)

Proposta de resolução

Alteração

(h-A) Que salientem que a aplicação seletiva do Tratado ou o incumprimento dos memorandos do Tratado por algumas partes no TNP compromete a confiança em todo o seu sistema; que instem a todos os signatários do TNP para que garantam o cumprimento dos compromissos que assumiram;

Or. It

Alteração 59
Arnaud Danjean

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea i)

Proposta de resolução

(i) Que salientem que a verificação eficaz do desarmamento nuclear é essencial para um mundo sem armas nucleares; que prossigam e intensifiquem os esforços, nomeadamente em cooperação com organizações internacionais e regionais e a sociedade civil, para enfrentar os desafios da verificação no que diz respeito aos requisitos de segurança e não proliferação;

Alteração

(i) Que salientem que a verificação eficaz do desarmamento nuclear é essencial para um mundo sem armas nucleares; que prossigam e intensifiquem os esforços, nomeadamente em cooperação com organizações internacionais e regionais e a sociedade civil, para enfrentar os desafios da verificação no que diz respeito aos requisitos de segurança e não proliferação; ***que reafirmem que apenas um processo realista de limitação do armamento e de reforço da confiança poderá contribuir para a estabilidade estratégica e para a segurança comum;***

Or. fr

Alteração 60
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea k)

Proposta de resolução

(k) Que instem os EUA e a Rússia a assumirem as responsabilidades decorrentes da posse da maior parte do arsenal nuclear do mundo, a fim de reforçar a confiança mútua e retomar o diálogo sobre as possíveis formas de construir uma nova relação de controlo de armas; que salientem que um compromisso assumido claramente pela Rússia e pelos EUA antes da Conferência de Análise do TNP de 2020 no sentido de alargar o Novo

Alteração

(k) Que instem os EUA e a Rússia a assumirem as responsabilidades decorrentes da posse da maior parte do arsenal nuclear do mundo, a fim de reforçar a confiança mútua e retomar o diálogo sobre as possíveis formas de construir uma nova relação de controlo de armas; que salientem que um compromisso assumido claramente pela Rússia e pelos EUA antes da Conferência de Análise do TNP de 2020 no sentido de alargar o Novo

Tratado START antes de fevereiro de 2021 constituirá um importante contributo para a Conferência de Análise; que incentivem fortemente ambas as partes a negociarem um novo instrumento que abranja as armas posicionadas e não posicionadas, bem como as armas estratégicas e não estratégicas;

Tratado START antes de fevereiro de 2021 constituirá um importante contributo para a Conferência de Análise; que incentivem fortemente ambas as partes a negociarem um novo instrumento que abranja as armas posicionadas e não posicionadas, bem como as armas estratégicas e não estratégicas; ***que manifestem a sua preocupação relativamente à recente entrada ao serviço, na região de Orenburg, do míssil hipersónico russo Avangard; que recordem a Rússia de que todos os mísseis hipersónicos Avangard colocados em serviço estarão sujeitos ao limite global de 1 550 ogivas do novo Tratado START e às correspondentes disposições em matéria de verificação;***

Or. en

Alteração 61

Mazaly Aguilar, Hermann Tertsch, Charlie Weimers, Assita Kanko

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea k)

Proposta de resolução

(k) Que instem os EUA e a Rússia a ***assumirem as responsabilidades decorrentes da posse da maior parte do arsenal nuclear do mundo, a fim de*** reforçar a confiança mútua e retomar o diálogo sobre as possíveis formas de construir uma nova relação de controlo de armas; que salientem que um compromisso assumido claramente pela Rússia e pelos EUA antes da Conferência de Análise do TNP de 2020 no sentido de alargar o Novo Tratado START antes de fevereiro de 2021 constituirá um importante contributo para a Conferência de Análise; que incentivem fortemente ambas as partes a negociarem um novo instrumento que ***abranja as armas posicionadas e não posicionadas,*** bem como as armas estratégicas e não

Alteração

(k) Que instem os EUA e a Rússia a reforçar a confiança mútua e retomar o diálogo sobre as possíveis formas de construir uma nova relação de controlo de armas; que salientem que um compromisso assumido claramente pela Rússia e pelos EUA antes da Conferência de Análise do TNP de 2020 no sentido de alargar o Novo Tratado START antes de fevereiro de 2021 constituirá um importante contributo para a Conferência de Análise; que incentivem fortemente ambas as partes a negociarem um novo instrumento que ***inclua a China, tendo em conta a sua proliferação generalizada de tecnologias de mísseis,*** bem como as armas estratégicas e não estratégicas;

estratégicas;

Or. en

Alteração 62

Mazaly Aguilar, Hermann Tertsch, Charlie Weimers, Assita Kanko

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea l)

Proposta de resolução

(l) Que reiterem o profundo pesar da UE em relação ao recente colapso do Tratado INF, salientando o significativo impacto negativo desta situação na segurança europeia; que instem os dois signatários do Tratado INF a retomarem o diálogo sobre as formas possíveis de criar um novo instrumento juridicamente vinculativo para os mísseis de curto e médio alcance; que apoiem os esforços de multilateralização **deste instrumento**;

Alteração

(l) Que reiterem o profundo pesar da UE em relação ao recente colapso do Tratado INF, **resultante do destacamento do sistema de mísseis SSC-8 da Rússia, que é capaz de transportar armas nucleares, móvel e difícil de detetar e que reduz o patamar para a utilização de armas nucleares em contexto de conflito armado**, salientando o significativo impacto negativo desta situação na segurança europeia; que instem os dois signatários do Tratado INF a retomarem o diálogo sobre as formas possíveis de criar um novo instrumento juridicamente vinculativo para os mísseis de curto e médio alcance; que apoiem os esforços de multilateralização **destes instrumentos, de modo a incluir a China, tendo em conta a sua proliferação generalizada de tecnologias de mísseis**;

Or. en

Alteração 63

Özlem Demirel

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea l)

Proposta de resolução

(l) Que reiterem o profundo pesar da

Alteração

(l) Que reiterem o profundo pesar da

UE em relação ao recente colapso do Tratado INF, salientando o significativo impacto negativo desta situação na segurança europeia; que instem os dois signatários do Tratado INF a retomarem o diálogo sobre as formas possíveis de criar um novo instrumento juridicamente vinculativo para os mísseis de curto e médio alcance; que apoiem os esforços de multilateralização deste instrumento;

UE em relação ao recente colapso do Tratado INF, salientando o significativo impacto negativo desta situação na segurança europeia; que instem os dois signatários do Tratado INF a retomarem o diálogo sobre as formas possíveis de criar um novo instrumento juridicamente vinculativo para os mísseis de curto e médio alcance; que apoiem os esforços de multilateralização deste instrumento; ***que instem ambas as partes a explorar as opções em matéria de inspeções no local para resolver os aspetos conflituosos relativamente às obrigações de todas as partes decorrentes do tratado;***

Or. en

Alteração 64 **Arnaud Danjean**

Proposta de resolução **N.º 1– alínea l)**

Proposta de resolução

(l) Que reiterem o profundo pesar da UE em relação ao recente colapso do Tratado INF, salientando o significativo impacto negativo desta situação na segurança europeia; que instem os dois signatários do Tratado INF a retomarem o diálogo sobre as formas possíveis de criar um novo instrumento juridicamente vinculativo para os mísseis de curto e médio alcance; que apoiem os esforços de multilateralização deste instrumento;

Alteração

(l) Que reiterem o profundo pesar da UE em relação ao recente colapso do Tratado INF, salientando o significativo impacto negativo desta situação na segurança europeia ***e na arquitetura de controlo das armas nucleares estratégicas;*** que instem os dois signatários do Tratado INF a retomarem o diálogo sobre as formas possíveis de criar um novo instrumento juridicamente vinculativo para os mísseis de curto e médio alcance; que apoiem os esforços de multilateralização deste instrumento;

Or. fr

Alteração 65 **Klemen Grošelj**

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea l)

Proposta de resolução

(l) Que reiterem o profundo pesar da UE em relação ao recente colapso do Tratado INF, salientando o significativo impacto negativo desta situação na segurança europeia; que instem os dois signatários do Tratado INF a retomarem o diálogo sobre as formas possíveis de criar um novo instrumento juridicamente vinculativo para os mísseis de curto e médio alcance; que apoiem os esforços de multilateralização deste instrumento;

Alteração

(l) Que reiterem o profundo pesar da UE em relação ao recente colapso do Tratado INF, salientando o significativo impacto negativo desta situação na segurança europeia; que instem os dois signatários do Tratado INF a retomarem o diálogo sobre as formas possíveis de criar um novo instrumento juridicamente vinculativo para os mísseis de curto e médio alcance; que apoiem os esforços de multilateralização deste instrumento ***por todos os países que possuam este tipo de armas;***

Or. en

Alteração 66
Mounir Satouri
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea l-A) (nova)

Proposta de resolução

Alteração

(l-A) Que manifestem o seu alarme com o fim do Tratado INF, nomeadamente porque os mísseis de médio alcance são particularmente suscetíveis de aumentar os riscos de escalada nuclear no continente europeu;

Or. en

Alteração 67
Fabio Massimo Castaldo

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea l-A) (nova)

Proposta de resolução

Alteração

(l-A) Que fomentem a realização de diálogos sobre a possibilidade de um tratado multilateral sobre mísseis balísticos que vá além do Tratado INF entre os EUA e a Rússia e inclua outras partes;

Or. en

Alteração 68

Martin Horwood

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea m-A) (novo)

Proposta de resolução

Alteração

(m-A) Que instem a Rússia a cumprir o seu compromisso consagrado no Memorando de Budapeste e a respeitar as garantias de segurança concedidas à Ucrânia;

Or. en

Alteração 69

Juozas Olekas

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea p)

Proposta de resolução

Alteração

(p) Que destaquem o contributo dos Estados da NATO para o cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito do TNP no que se refere à redução de 95 % do arsenal de armas nucleares desde o fim da Guerra Fria, desmantelando-as, reduzindo o seu estatuto de alerta e diminuindo o seu papel na defesa; que exortem a NATO a

(p) Que destaquem o contributo dos Estados da NATO para o cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito do TNP no que se refere à redução de 95 % do arsenal de armas nucleares desde o fim da Guerra Fria, desmantelando-as, reduzindo o seu estatuto de alerta e diminuindo o seu papel na defesa; que exortem a NATO e

prosseguir os esforços no sentido de continuar a reduzir as armas nucleares em plena conformidade com o TNP, com base na abordagem por etapas que promove a estabilidade e a segurança internacionais;

outros Estados signatários do TNP a prosseguir os esforços no sentido de continuar a reduzir as armas nucleares em plena conformidade com o TNP, com base na abordagem por etapas que promove a estabilidade e a segurança internacionais;

Or. en

Alteração 70 **Özlem Demirel**

Proposta de resolução **N.º 1 – alínea p)**

Proposta de resolução

(p) Que destaquem o contributo dos Estados da NATO para o cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito do TNP no que se refere à redução **de 95 %** do arsenal de armas nucleares desde o fim da Guerra Fria, desmantelando-as, reduzindo o seu estatuto de alerta e diminuindo o seu papel na defesa; que exortem **a NATO** a prosseguir os esforços no sentido de continuar a reduzir as armas nucleares em plena conformidade com o TNP, com base na abordagem por etapas que promove a estabilidade e a segurança internacionais;

Alteração

(p) Que destaquem o contributo dos Estados da NATO **e da Rússia** para o cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito do TNP no que se refere à redução **substancial** do arsenal de armas nucleares desde o fim da Guerra Fria, desmantelando-as, reduzindo o seu estatuto de alerta e diminuindo o seu papel na defesa; que exortem **ambas as partes** a prosseguir os esforços no sentido de continuar a reduzir as armas nucleares em plena conformidade com o TNP, com base na abordagem por etapas que promove a estabilidade e a segurança internacionais;

Or. en

Alteração 71 **Nathalie Loiseau, Urmas Paet, Bernard Guetta, Christophe Grudler**

Proposta de resolução **N.º 1 – alínea q)**

Proposta de resolução

(q) **Que considerem a adoção do TPAN por 122 Estados uma prova de que**

Alteração

Suprimido

*a maioria da comunidade internacional
deseja alcançar o objetivo de um mundo
sem armas nucleares;*

Or. en

Alteração 72
Arnaud Danjean

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea q)

Proposta de resolução

(q) Que *considerem a* adoção do TPAN por 122 Estados uma prova *de que a maioria da comunidade internacional deseja* alcançar o objetivo de um mundo sem armas nucleares;

Alteração

(q) Que *tomem nota da* adoção do TPAN por 122 Estados *como* uma prova *do desejo de* alcançar o objetivo de um mundo sem armas nucleares; *que sublinhem que o desarmamento nuclear não pode ser separado da segurança coletiva, e que só pode avançar tendo em conta o contexto estratégico, devendo inserir-se num processo gradual que garanta a segurança absoluta de todos e a ausência de novas corridas às armas; que recordem que o Tratado de proibição da produção de material cindível para armas nucleares, ao impedir o desenvolvimento quantitativo dos arsenais nucleares, constitui uma etapa incontornável e insubstituível no percurso rumo a um mundo sem armas nucleares;*

Or. fr

Alteração 73
Özlem Demirel

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea q)

Proposta de resolução

(q) Que considerem a adoção do TPAN

Alteração

(q) Que considerem a adoção do TPAN

por 122 Estados uma prova de que a maioria da comunidade internacional deseja alcançar o objetivo de um mundo sem armas nucleares;

por 122 Estados uma prova de que a maioria da comunidade internacional deseja alcançar o objetivo de um mundo sem armas nucleares; ***que exortem todos os Estados-Membros da UE a assinar e a ratificar o TPAN;***

Or. en

Alteração 74

Javier Nart, Urmas Paet, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea q)

Proposta de resolução

(q) Que considerem a adoção do TPAN por 122 Estados uma prova de que a maioria da comunidade internacional deseja alcançar o objetivo de um mundo sem armas nucleares;

Alteração

(q) Que considerem a adoção do TPAN por 122 Estados (***assinado por 80 Estados e ratificado por 35***) uma prova de que a maioria da comunidade internacional deseja alcançar o objetivo de um mundo sem armas nucleares;

Or. en

Alteração 75

Mounir Satouri, Brando Benifei, Joachim Schuster, Dietmar Köster

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea q-A) (nova)

Proposta de resolução

Alteração

(q-A) Que se congratulem com a iniciativa, adotada pela maioria dos Estados partes no TNP, de reforçar as abordagens multilaterais à não proliferação e ao desarmamento nucleares através da adoção do Tratado de Proibição de Armas Nucleares (TPAN) das Nações Unidas de 2017, estigmatizando inequivocamente as últimas armas de destruição maciça ainda

não proibidas ao abrigo do direito internacional;

Or. en

Alteração 76

Mounir Satouri, Brando Benifei, Joachim Schuster, Dietmar Köster

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea q-B) (nova)

Proposta de resolução

Alteração

(q-B) Que salientem a natureza complementar do Tratado de Proibição de Armas Nucleares, conforme previsto pelo artigo 6.º do TNP; que constatem, em especial, que a estigmatização das armas nucleares contribuirá para os esforços de desarmamento e de não proliferação;

Or. en

Alteração 77

Mounir Satouri, Brando Benifei, Joachim Schuster, Dietmar Köster

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea q-C) (nova)

Proposta de resolução

Alteração

(q-C) Que aguardem a entrada em vigor do TPAN, logo que o 50.º instrumento de ratificação for depositado nas Nações Unidas, garantindo a proibição, ao abrigo do direito internacional, de todas as armas de destruição maciça;

Or. en

Alteração 78

Mounir Satouri, Brando Benifei, Joachim Schuster, Dietmar Köster

**Proposta de resolução
N.º 1 – alínea q-D) (nova)**

Proposta de resolução

Alteração

(q-D) Que ponderem assumir uma posição relativamente ao TPAN e aos seus objetivos, e que analisem os argumentos que levaram à sua criação, nomeadamente as consequências humanitárias das detonações nucleares e outros riscos associados à posse deste tipo de armas de destruição maciça;

Or. en

**Alteração 79
Mounir Satouri**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de resolução
N.º 1 – alínea q-E) (nova)**

Proposta de resolução

Alteração

(q-E) Que ponderem iniciar um debate aberto sobre as consequências e os riscos associados à posse de armas nucleares e o significado do conceito de dissuasão nuclear no século XXI;

Or. en

**Alteração 80
Joachim Schuster, Dietmar Köster**

**Proposta de resolução
N.º 1 – alínea r)**

Proposta de resolução

Alteração

(r) Que confirmem o direito inalienável das Partes no TNP de utilização pacífica da energia nuclear

Suprimido

para satisfazerem as suas necessidades energéticas a longo prazo, em conformidade com as disposições do TNP; que trabalhem com os países que desejam desenvolver capacidades neste domínio no sentido da utilização responsável da energia nuclear exclusivamente para fins pacíficos, no respeito pelas condições de segurança e não proliferação; que recordem, em particular, que as necessidades dos países em desenvolvimento devem ser devidamente tidas em conta; que incentivem os Estados partes a aproveitarem a oportunidade do processo de análise de 2020 para aprofundar o debate sobre a utilização pacífica da energia nuclear; que reconheçam o papel e o valor da AIEA e do seu sistema de salvaguarda na aplicação do TNP e no reforço do quadro de segurança nuclear;

Or. en

Alteração 81

Mounir Satouri

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea r)

Proposta de resolução

(r) Que *confirmem o direito inalienável das Partes no TNP de utilização pacífica da energia nuclear para satisfazerem as suas necessidades energéticas a longo prazo, em conformidade com as disposições do TNP; que trabalhem com os países que desejam desenvolver capacidades neste domínio no sentido da utilização responsável da energia nuclear exclusivamente para fins pacíficos, no respeito pelas condições de segurança e não proliferação; que recordem, em particular, que as*

Alteração

(r) Que *reconheçam o facto de a energia nuclear ser uma tecnologia de dupla utilização e de que qualquer programa civil pode ser utilizado pelo Estado competente para adquirir armas nucleares num curto espaço de tempo, contribuindo possivelmente para a proliferação das armas de destruição maciça e comprometendo o objetivo do TNP de desarmamento nuclear; que concluam que, por razões de segurança e defesa, este pilar do TNP tem de ser reconsiderado, uma vez que enfraquece*

necessidades dos países em desenvolvimento devem ser devidamente tidas em conta; que incentivem os Estados partes a aproveitarem a oportunidade do processo de análise de 2020 para aprofundar o debate sobre a utilização pacífica da energia nuclear; que reconheçam o papel e o valor da AIEA e do seu sistema de salvaguarda na aplicação do TNP e no reforço do quadro de segurança nuclear;

significativamente os seus objetivos de desarmamento e não proliferação nucleares;

Or. en

Alteração 82

Petras Auštrevičius, Urmas Paet, Javier Nart

Proposta de resolução N.º 1 – alínea r)

Proposta de resolução

(r) Que confirmem o direito inalienável das Partes no TNP de utilização pacífica da energia nuclear para satisfazerem as suas necessidades energéticas a longo prazo, em conformidade com as disposições do TNP; que trabalhem com os países que desejam desenvolver capacidades neste domínio no sentido da utilização responsável da energia nuclear exclusivamente para fins pacíficos, no respeito pelas condições de segurança e não proliferação; que **recordem, em particular, que as necessidades dos países em desenvolvimento devem ser devidamente tidas em conta; que incentivem os Estados partes a aproveitarem a oportunidade do processo de análise de 2020 para aprofundar o debate sobre a utilização pacífica da energia nuclear; que reconheçam o papel e o valor da AIEA e do seu sistema de salvaguarda na aplicação do TNP e no reforço do quadro de segurança nuclear;**

Alteração

(r) Que confirmem o direito inalienável das Partes no TNP de utilização pacífica da energia nuclear para satisfazerem as suas necessidades energéticas a longo prazo, em conformidade com as disposições do TNP; que trabalhem com os países que desejam desenvolver capacidades neste domínio no sentido da utilização responsável da energia nuclear exclusivamente para fins pacíficos, no respeito pelas condições de segurança e não proliferação; que **ponderem medidas adequadas a aplicar caso os países não cooperem nem cumpram todas as condições de segurança, proteção e não proliferação; que apoiem e tornem obrigatório o desenvolvimento de uma cultura forte de segurança nuclear nos países que pretendam desenvolver capacidades de utilização pacífica da energia nuclear; que reconheçam o papel e o valor da AIEA e do seu sistema de salvaguarda na aplicação do TNP e no reforço do quadro de**

segurança nuclear;

Or. en

Alteração 83
Martin Horwood

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea r)

Proposta de resolução

(r) Que confirmem o direito *inalienável* das Partes no TNP de utilização pacífica da energia nuclear para satisfazerem as suas necessidades energéticas a longo prazo, em conformidade com as disposições do TNP; que trabalhem com os países que desejam desenvolver capacidades neste domínio no sentido da utilização responsável da energia nuclear exclusivamente para fins pacíficos, no respeito pelas condições de segurança e não proliferação; que recordem, em particular, que as necessidades dos países em desenvolvimento devem ser devidamente tidas em conta; que incentivem os Estados partes a aproveitarem a oportunidade do processo de análise de 2020 para aprofundar o debate sobre a utilização pacífica da energia nuclear; que reconheçam o papel e o valor da AIEA e do seu sistema de salvaguarda na aplicação do TNP e no reforço do quadro de segurança nuclear;

Alteração

(r) Que confirmem o direito das Partes no TNP de utilização pacífica da energia nuclear para satisfazerem as suas necessidades energéticas a longo prazo, em conformidade com as disposições do TNP; que trabalhem com os países que desejam desenvolver capacidades neste domínio no sentido da utilização responsável da energia nuclear exclusivamente para fins pacíficos, no respeito pelas condições de segurança e não proliferação; que recordem, em particular, que as necessidades dos países em desenvolvimento devem ser devidamente tidas em conta; que incentivem os Estados partes a aproveitarem a oportunidade do processo de análise de 2020 para aprofundar o debate sobre a utilização pacífica da energia nuclear; que reconheçam o papel e o valor da AIEA e do seu sistema de salvaguarda na aplicação do TNP e no reforço do quadro de segurança nuclear;

Or. en

Alteração 84
Mounir Satouri
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea r-A) (nova)

Proposta de resolução

Alteração

(r-A) Que limitem a transferência de tecnologia nuclear pertinente em matéria de proliferação aos Estados Partes no TNP que tenham celebrado e estejam a executar todas as salvaguardas da AIEA, apoiando assim a decisão da Conferência de Análise do TNP de 1995 de que os novos acordos de fornecimento para a transferência de tecnologia nuclear sensível devem exigir, como condição prévia necessária, a aceitação de todas as salvaguardas da AIEA e de todos os compromissos internacionais juridicamente vinculativos de não adquirir armas nucleares ou outros engenhos explosivos nucleares;

Or. en

Alteração 85

Mounir Satouri

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea r-B) (nova)

Proposta de resolução

Alteração

(r-B) Que insistam que as transferências de tecnologia nuclear devem ser limitadas aos Estados Partes no TNP que tenham celebrado e estejam a executar um protocolo adicional aos seus acordos de salvaguarda da AIEA e que tenham assumido um compromisso vinculativo de não prosseguir capacidades nacionais de enriquecimento ou reprocessamento («padrão de ouro»);

Or. en

Alteração 86
Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea s)

Proposta de resolução

(s) Que continuem a envidar esforços no sentido de estabelecer uma zona livre de armas nucleares e de todas as outras armas de destruição maciça no Médio Oriente, em conformidade com a resolução de 1995; que prossigam as iniciativas desenvolvidas a fim de promover a confiança através de ações destinadas a promover um diálogo inclusivo entre peritos e decisores políticos, apoiado por uma dotação financeira de 2,86 milhões de EUR para a execução dos projetos;

Alteração

(s) Que continuem a envidar esforços no sentido de estabelecer uma zona livre de armas nucleares e de todas as outras armas de destruição maciça no Médio Oriente, em conformidade com a resolução de 1995, ***esforços esses que hoje se veem ameaçados pela retoma das atividades de enriquecimento de urânio pelo Irão e pela reação de Israel a este respeito***; que prossigam as iniciativas desenvolvidas a fim de promover a confiança através de ações destinadas a promover um diálogo inclusivo entre peritos e decisores políticos, apoiado por uma dotação financeira de 2,86 milhões de EUR para a execução dos projetos;

Or. en

Alteração 87
Javier Nart

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea s)

Proposta de resolução

(s) Que continuem a envidar esforços no sentido de estabelecer uma zona livre de armas nucleares e de todas as outras armas de destruição maciça no Médio Oriente, em conformidade com a resolução de 1995; que prossigam as iniciativas desenvolvidas a fim de promover a confiança através de ações destinadas a promover um diálogo inclusivo entre peritos e decisores políticos, apoiado por uma dotação financeira de 2,86 milhões de EUR para a

Alteração

(s) Que continuem a envidar esforços no sentido de estabelecer uma zona livre de armas nucleares e de todas as outras armas de destruição maciça no Médio Oriente, em conformidade com a resolução de 1995, ***esforços esses que hoje se veem enfraquecidos pelas políticas de Israel e pela retoma das atividades de enriquecimento de urânio pelo Irão***; que prossigam as iniciativas desenvolvidas a fim de promover a confiança através de

execução dos projetos;

ações destinadas a promover um diálogo inclusivo entre peritos e decisores políticos, apoiado por uma dotação financeira de 2,86 milhões de EUR para a execução dos projetos;

Or. en

Alteração 88

Antonio López-Istúriz White, Vangelis Meimarakis, Anna-Michelle Asimakopoulou

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea t)

Proposta de resolução

Alteração

(t) *Que tenham em conta os resultados da primeira sessão da conferência sobre a criação de uma zona livre de armas nucleares no Médio Oriente e continuem a apoiar o objetivo de longa data de elaboração de um tratado juridicamente vinculativo que permita a criação dessa zona; que incentivem os Estados participantes a envidarem todos os esforços para fazer este desígnio avançar na segunda sessão da conferência;*

Suprimido

Or. en

Alteração 89

Arnaud Danjean

Proposta de resolução

N.º 1– alínea t)

Proposta de resolução

Alteração

(t) *Que tenham em conta os resultados da primeira sessão da conferência sobre a criação de uma zona livre de armas nucleares no Médio Oriente e continuem a apoiar o objetivo de longa data de*

(t) *Que apoiem a abordagem regional que constitui uma das vias importantes de promoção do desarmamento e da não proliferação; que tenham em conta os resultados da primeira sessão da*

elaboração de um tratado juridicamente vinculativo que permita a criação dessa zona; que incentivem os Estados participantes a envidarem todos os esforços para fazer este desígnio avançar na segunda sessão da conferência;

conferência sobre a criação de uma zona livre de armas nucleares no Médio Oriente e continuem a apoiar o objetivo de longa data de elaboração de um tratado juridicamente vinculativo que permita a criação dessa zona; que incentivem os Estados participantes a envidarem todos os esforços para fazer este desígnio avançar na segunda sessão da conferência;

Or. fr

Alteração 90

Mazaly Aguilar, Hermann Tertsch, Charlie Weimers, Assita Kanko

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea t)

Proposta de resolução

(t) Que tenham em conta os resultados da primeira sessão da conferência sobre a criação de uma zona livre de armas nucleares no Médio Oriente e continuem a apoiar o objetivo de longa data de elaboração de um tratado juridicamente vinculativo que permita a criação dessa zona; que incentivem os Estados participantes a envidarem todos os esforços para fazer este desígnio avançar na segunda sessão da conferência;

Alteração

(t) Que tenham em conta os resultados da primeira sessão da conferência sobre a criação de uma zona livre de armas nucleares no Médio Oriente ***e a abstenção de instaurar uma convenção pelos 28 Estados-Membros*** e continuem a apoiar o objetivo de longa data de elaboração de um tratado juridicamente vinculativo que permita a criação dessa zona; que incentivem os Estados participantes a envidarem todos os esforços para fazer este desígnio avançar na segunda sessão da conferência;

Or. en

Alteração 91

Petras Auštrevičius, Javier Nart

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea t)

Proposta de resolução

Alteração

(t) Que *tenham em conta os resultados da primeira sessão da conferência sobre* a criação de uma zona livre de armas nucleares no Médio Oriente *e continuem a apoiar o objetivo de longa data de elaboração de um tratado juridicamente vinculativo que permita a criação dessa zona*; que incentivem os Estados participantes a envidarem todos os esforços para fazer este desígnio avançar na *segunda* sessão da conferência;

(t) Que *continuem a apoiar* a criação de uma zona livre de armas nucleares no Médio Oriente, *uma vez que todos os intercâmbios e decisões oficiais relacionados com as questões de desarmamento deverão ser efetuados num formato assente nos princípios acordados pela Comissão das Nações Unidas para o Desarmamento (UNDC)*; que incentivem os Estados participantes a envidarem todos os esforços para fazer este desígnio avançar na *próxima* sessão da conferência *sobre a criação de uma zona livre de armas nucleares no Médio Oriente*;

Or. en

Alteração 92 **Özlem Demirel**

Proposta de resolução **N.º 1 – alínea t-A (nova)**

Proposta de resolução

Alteração

(t-A) Apela à criação de uma zona livre de armas de destruição maciça na Europa; insta, em particular, os Governos francês e britânico a eliminarem as suas armas nucleares; insta o Governo dos EUA a retirar todas as armas nucleares táticas da Europa e exorta o Governo da Federação da Rússia a não destacar ou a retirar todas as armas nucleares da parte ocidental do seu território; solicita a revogação de todos os acordos de partilha nuclear entre os Estados-Membros da UE e os EUA/NATO;

Or. en

Alteração 93 **Mounir Satouri** em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea t-A (nova)

Proposta de resolução

Alteração

(t-A) Que ponderem iniciar um processo conducente a uma zona livre de armas nucleares europeia, que se estenda desde o oceano Atlântico até aos Montes Urais;

Or. en

Alteração 94
Mounir Satouri
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea t-B) (nova)

Proposta de resolução

Alteração

(t-B) Que reconheçam que a retirada mútua e simultânea do território europeu dos arsenais de armas nucleares de curto alcance, de armas táticas e de armas consideradas subestratégicas poderia contribuir de forma positiva para criar condições visando a existência de mais zonas livres de armas nucleares, concorrendo, deste modo, para o cumprimento das obrigações constantes do TNP em matéria de não proliferação e desarmamento e abrindo, entretanto, um precedente para prosseguir o desarmamento nuclear;

Or. en

Alteração 95
Jérôme Rivière, Nicolas Bay, Thierry Mariani

Proposta de resolução
N.º 1– alínea u)

Proposta de resolução

Alteração

(u) *Que defendam a abordagem de medidas graduais proposta pela Suécia que visa obter apoio político para compromissos de desarmamento mundial pragmáticos, de curto prazo e executáveis, com o objetivo geral de restabelecer a confiança; que apoiem as medidas centradas na redução da proeminência das armas nucleares; que melhorem os hábitos de cooperação entre os Estados; que reduzam os riscos nucleares; e que reforcem a transparência, enquanto passos intermédios no sentido de facilitar o cumprimento das obrigações existentes por parte dos Estados partes;*

Suprimido

Or. fr

Alteração 96

Mounir Satouri

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea u-A) (nova)

Proposta de resolução

Alteração

(u-A) *Que convidem os Estados a analisar a evidência científica a favor do conceito de dissuasão nuclear e a avaliar os riscos e contradições inerentes a esta postura, incluindo os riscos de acidente, falhas de comunicação, avarias e escalada deliberada;*

Or. en

Alteração 97

Arnaud Danjean

Proposta de resolução

N.º 1– alínea v)

Proposta de resolução

(v) Que apelem aos Estados partes para que desenvolvam e ponham em prática medidas destinadas a atenuar os riscos da utilização de armas nucleares, seja intencionalmente, *devido a um mal-entendido ou erro de cálculo numa escalada de conflitos* ou acidentalmente; as medidas poderão incluir a melhoria dos canais e dos protocolos de comunicação, a distinção clara entre os ativos convencionais e nucleares, a melhoria da resiliência a ciberataques e o alargamento do tempo de tomada de decisão em situações de crise;

Alteração

(v) Que apelem aos Estados partes para que desenvolvam e ponham em prática medidas destinadas a atenuar os riscos da utilização de armas nucleares, seja *não* intencionalmente ou acidentalmente; as medidas poderão incluir a melhoria dos canais e dos protocolos de comunicação, a distinção clara entre os ativos convencionais e nucleares, a melhoria da resiliência a ciberataques e o alargamento do tempo de tomada de decisão em situações de crise;

Or. fr

Alteração 98

Petras Auštrevičius, Nathalie Loiseau, Urmas Paet, Javier Nart

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea v)

Proposta de resolução

(v) Que apelem aos Estados partes para que desenvolvam e ponham em prática medidas destinadas a atenuar os riscos da utilização de armas nucleares, seja intencionalmente, devido a um mal-entendido ou erro de cálculo numa escalada de conflitos ou acidentalmente; as medidas poderão incluir a melhoria dos canais e dos protocolos de comunicação, a distinção clara entre os ativos convencionais e nucleares, a melhoria da resiliência a ciberataques e o alargamento do tempo de tomada de decisão em situações de crise;

Alteração

(v) Que apelem aos Estados partes para que desenvolvam e ponham em prática medidas destinadas a atenuar os riscos da utilização de armas nucleares, seja intencionalmente, devido a um mal-entendido ou erro de cálculo numa escalada de conflitos ou acidentalmente; as medidas poderão incluir a melhoria dos canais e dos protocolos de comunicação, a distinção clara entre os ativos convencionais e nucleares, a melhoria da resiliência a *ameaças híbridas e* ciberataques e o alargamento do tempo de tomada de decisão em situações de crise;

Or. en

Alteração 99

Mounir Satouri

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea v)

Proposta de resolução

(v) Que apelem aos Estados partes para que desenvolvam e ponham em prática medidas destinadas a atenuar os riscos da utilização de armas nucleares, seja intencionalmente, devido a um mal-entendido ou erro de cálculo numa escalada de conflitos ou acidentalmente; as medidas poderão incluir a melhoria dos canais e dos protocolos de comunicação, a distinção clara entre os ativos convencionais e nucleares, a melhoria da resiliência a ciberataques e o alargamento do tempo de tomada de decisão em situações de crise;

Alteração

(v) Que apelem aos Estados partes para que desenvolvam e ponham em prática medidas destinadas a atenuar os riscos da utilização de armas nucleares, seja intencionalmente, devido a um mal-entendido ou erro de cálculo numa escalada de conflitos ou acidentalmente; as medidas poderão incluir a melhoria dos canais e dos protocolos de comunicação, **a cibersegurança**, a distinção clara entre os ativos convencionais e nucleares, a melhoria da resiliência a ciberataques e o alargamento do tempo de tomada de decisão em situações de crise;

Or. en

Alteração 100

Mazaly Aguilar, Hermann Tertsch, Charlie Weimers, Assita Kanko

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea w)

Proposta de resolução

(w) Que apoiem o compromisso de aumentar a transparência **por parte dos Estados** dotados de armas nucleares, em conformidade com as treze medidas de desarmamento adotadas na Conferência de Análise do TNP de 2000; que recordem que melhorar o mecanismo de apresentação de relatórios através da sistematização dos quadros de comunicação dos Estados dotados de armas nucleares contribuirá

Alteração

(w) Que apoiem o compromisso de aumentar a transparência **entre todos os signatários do TNP** dotados de armas nucleares, em conformidade com as treze medidas de desarmamento adotadas na Conferência de Análise do TNP de 2000; que recordem que melhorar o mecanismo de apresentação de relatórios através da sistematização dos quadros de comunicação dos Estados dotados de armas

para alcançar o mesmo nível de transparência entre os diversos Estados dotados de armas nucleares; que instem, neste contexto, a UE a prestar especial atenção às propostas da Iniciativa de Não Proliferação e Desarmamento, a fim de melhorar a transparência do processo de análise do TNP;

nucleares contribuirá para alcançar o mesmo nível de transparência entre os diversos Estados dotados de armas nucleares; que instem, neste contexto, a UE a prestar especial atenção às propostas da Iniciativa de Não Proliferação e Desarmamento, a fim de melhorar a transparência do processo de análise do TNP;

Or. en

Alteração 101 **Arnaud Danjean**

Proposta de resolução **N.º 1– alínea y)**

Proposta de resolução

(y) Que exortem todos os Estados a empenharem-se sem demora nos debates sobre o caminho para o lançamento e a conclusão de uma das prioridades pendentes – o tratado de proibição da produção de material cindível para armas nucleares – como passo *fundamental* para a eliminação das armas nucleares;

Alteração

(y) Que exortem todos os Estados a empenharem-se sem demora nos debates sobre o caminho para o lançamento e a conclusão de uma das prioridades pendentes – o tratado de proibição da produção de material cindível para armas nucleares – como passo *indispensável para excluir o risco de nova corrida às armas nucleares e incontornável* para a eliminação das armas nucleares;

Or. fr

Alteração 102 **Arnaud Danjean**

Proposta de resolução **N.º 1– alínea z)**

Proposta de resolução

(z) Que garantam que a UE continue a ser um forte apoiante do Tratado de Proibição Total de Ensaios Nucleares

Alteração

(z) Que garantam que a UE continue a ser um forte apoiante do Tratado de Proibição Total de Ensaios Nucleares

(TPTE) e da Organização do Tratado de Proibição Total de Ensaio Nucleares (OTPTE); que recordem igualmente a importância e a urgência da entrada em vigor do TPTE;

(TPTE) e da Organização do Tratado de Proibição Total de Ensaio Nucleares (OTPTE); que recordem igualmente a importância e a urgência da entrada em vigor do TPTE *para evitar que sejam concebidas novas armas*;

Or. fr

Alteração 103
Charlie Weimers

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea aa)

Proposta de resolução

(aa) Que reafirmem o compromisso continuado da UE com o PACG como a melhor forma de obter garantias de utilização exclusivamente pacífica da energia nuclear por parte do Irão e como instrumento vital para reforçar a estabilidade e a segurança no Médio Oriente; que reiterem o pesar da UE perante a retirada dos EUA do PACG e as novas sanções impostas; que exortem o Irão a regressar ao pleno cumprimento dos seus compromissos em matéria nuclear no âmbito do PACG e do TNP;

Alteração

Suprimido

Or. en

Alteração 104
Jérôme Rivière, Nicolas Bay, Thierry Mariani

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea aa)

Proposta de resolução

(aa) Que reafirmem o compromisso continuado da UE com o PACG como a melhor forma de obter garantias de

Alteração

(aa) Que reafirmem o compromisso continuado da UE com o PACG como a melhor forma de obter garantias de

utilização exclusivamente pacífica da energia nuclear por parte do Irão e como instrumento vital para reforçar a estabilidade e a segurança no Médio Oriente; que reiterem o pesar da UE perante a retirada dos EUA do PACG e as novas sanções impostas; que exortem o Irão a regressar ao pleno cumprimento dos seus compromissos em matéria nuclear no âmbito do PACG e do TNP;

utilização exclusivamente pacífica da energia nuclear por parte do Irão e como instrumento vital para reforçar a estabilidade e a segurança no Médio Oriente; que reiterem o pesar da UE perante a retirada dos EUA do PACG e as novas sanções impostas; que exortem o Irão a regressar ao pleno cumprimento dos seus compromissos em matéria nuclear no âmbito do PACG e do TNP; ***que instem os Estados Unidos a reconsiderar a sua posição relativamente ao plano de ação conjunto global no que se refere ao programa nuclear iraniano, a reintegrar o dispositivo e a trabalhar em conjunto com os cinco outros parceiros tendo em vista uma aplicação plena e integral do Acordo de Viena;***

Or. fr

Alteração 105 **Martin Horwood**

Proposta de resolução **N.º 1 – alínea aa)**

Proposta de resolução

(aa) Que reafirmem o compromisso continuado da UE com o PACG como a melhor forma de obter garantias de utilização exclusivamente pacífica da energia nuclear por parte do Irão e como instrumento vital para reforçar a estabilidade e a segurança no Médio Oriente; que reiterem o pesar da UE perante a retirada dos EUA do PACG e as novas sanções impostas; que exortem o Irão a regressar ao pleno cumprimento dos seus compromissos em matéria nuclear no âmbito do PACG e do TNP;

Alteração

(aa) Que reafirmem o compromisso continuado da UE com o PACG como a melhor forma de obter garantias de utilização exclusivamente pacífica da energia nuclear por parte do Irão e como instrumento vital para reforçar a estabilidade e a segurança no Médio Oriente; que reiterem o pesar da UE perante a retirada dos EUA do PACG e as novas sanções impostas; ***que deplorem a eliminação, pelo Irão, dos limites à sua produção de urânio enriquecido, que pode ser utilizado para a produção de combustível para reatores e de armas nucleares, contradizendo, assim, os compromissos assumidos no âmbito do PACG;*** que exortem o Irão a regressar ao

pleno cumprimento dos seus compromissos em matéria nuclear no âmbito do PACG e do TNP;

Or. en

Alteração 106
Arnaud Danjean

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea aa)

Proposta de resolução

(aa) Que reafirmem o compromisso continuado da UE com o PACG como a melhor forma de obter garantias de utilização exclusivamente pacífica da energia nuclear por parte do Irão e como instrumento vital para reforçar a estabilidade e a segurança no Médio Oriente; que reiterem o pesar da UE perante a retirada dos EUA do PACG e as novas sanções impostas; que exortem o Irão a regressar ao pleno cumprimento dos seus compromissos em matéria nuclear no âmbito do PACG e do TNP;

Alteração

(aa) Que reafirmem o compromisso continuado da UE com o PACG como a melhor forma de obter garantias de utilização exclusivamente pacífica da energia nuclear por parte do Irão e como instrumento vital para reforçar a estabilidade e a segurança no Médio Oriente; que reiterem o pesar da UE perante a retirada dos EUA do PACG e as novas sanções impostas, ***iniciando uma fase de incerteza muito preocupante para a estabilidade e a segurança internacionais; que reafirmem a necessidade de chegar a um entendimento para reduzir a ameaça do programa de mísseis iraniano***; que exortem o Irão a regressar ao pleno cumprimento dos seus compromissos em matéria nuclear no âmbito do PACG e do TNP;

Or. fr

Alteração 107
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea aa)

Proposta de resolução

Alteração

(aa) Que reafirmem o compromisso continuado da UE com o PACG como a melhor forma de obter garantias de utilização exclusivamente pacífica da energia nuclear por parte do Irão e como instrumento vital para reforçar a estabilidade e a segurança no Médio Oriente; que reiterem o pesar da UE perante a retirada dos EUA do PACG e as novas sanções impostas; que exortem o Irão a regressar ao pleno cumprimento dos seus compromissos em matéria nuclear no âmbito do PACG e do TNP;

(aa) Que reafirmem o compromisso continuado da UE com o PACG como a melhor forma de obter garantias de utilização exclusivamente pacífica da energia nuclear por parte do Irão e como instrumento vital para reforçar a estabilidade e a segurança no Médio Oriente; ***que deplorem o apoio do Irão a intervenientes não estatais violentos e o desenvolvimento e utilização de capacidades de mísseis balísticos para destabilizar a região alargada do Médio Oriente***; que reiterem o pesar da UE perante a retirada dos EUA do PACG e as novas sanções impostas; que exortem o Irão a regressar ao pleno cumprimento dos seus compromissos em matéria nuclear no âmbito do PACG e do TNP;

Or. en

Alteração 108

Mazaly Aguilar, Hermann Tertsch, Assita Kanko

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea aa)

Proposta de resolução

(aa) Que reafirmem o compromisso continuado da UE com o PACG como a melhor forma de obter garantias de utilização exclusivamente pacífica da energia nuclear por parte do Irão e como instrumento vital para reforçar a estabilidade e a segurança no Médio Oriente; que reiterem o pesar da UE perante a retirada dos EUA do PACG ***e as novas sanções impostas***; que exortem o Irão a regressar ao pleno cumprimento dos seus compromissos em matéria nuclear no âmbito do PACG e do TNP;

Alteração

(aa) Que reafirmem o compromisso continuado da UE com o PACG como a melhor forma de obter garantias de utilização exclusivamente pacífica da energia nuclear por parte do Irão e como instrumento vital para reforçar a estabilidade e a segurança no Médio Oriente; que reiterem o pesar da UE perante a retirada dos EUA do PACG ***e as alegadas violações pelo Irão, que resultaram no acionamento dos mecanismos de disputa por todos os signatários europeus do PACG, arriscando a nova imposição de sanções caso o Irão prossiga com as violações***; que exortem o Irão a regressar ao pleno cumprimento dos seus compromissos em

matéria nuclear no âmbito do PACG e do TNP;

Or. en

Alteração 109
Jytte Guteland

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea aa)

Proposta de resolução

(aa) Que reafirmem o compromisso continuado da UE com o PACG como a melhor forma de obter garantias de utilização exclusivamente pacífica da energia nuclear por parte do Irão e como instrumento vital para reforçar a estabilidade e a segurança no Médio Oriente; que reiterem o pesar da UE perante a retirada dos EUA do PACG e as novas sanções impostas; que exortem o Irão a regressar ao pleno cumprimento dos seus compromissos em matéria nuclear no âmbito do PACG e do TNP;

Alteração

(aa) Que reafirmem o compromisso continuado da UE com o PACG como a melhor forma de obter garantias de utilização exclusivamente pacífica da energia nuclear por parte do Irão e como instrumento vital para reforçar a estabilidade e a segurança no Médio Oriente; ***que continuem a salientar o importante papel da UE na procura de vias a seguir para garantir o acordo nuclear***; que reiterem o pesar da UE perante a retirada dos EUA do PACG e as novas sanções impostas; que exortem o Irão a regressar ao pleno cumprimento dos seus compromissos em matéria nuclear no âmbito do PACG e do TNP;

Or. sv

Alteração 110
Nathalie Loiseau, Urmas Paet, Bernard Guetta, Christophe Grudler, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea aa)

Proposta de resolução

(aa) Que reafirmem o compromisso continuado da UE com o PACG como a melhor forma de obter garantias de

Alteração

(aa) Que reafirmem o compromisso continuado da UE com o PACG como a melhor forma de obter garantias de

utilização exclusivamente pacífica da energia nuclear por parte do Irão e como instrumento vital para **reforçar** a estabilidade e a segurança no Médio Oriente; que reiterem **o pesar** da UE **perante** a retirada dos EUA do PACG e as novas sanções impostas; que exortem o Irão a regressar ao pleno cumprimento dos seus compromissos em matéria nuclear no âmbito do PACG e do TNP;

utilização exclusivamente pacífica da energia nuclear por parte do Irão e como instrumento vital para a estabilidade e a segurança no Médio Oriente; que reiterem **a profunda preocupação** da UE **com as violações, pelo Irão, dos seus compromissos desde julho de 2019; que deplorem** a retirada dos EUA do PACG e as novas sanções impostas; que exortem o Irão a regressar ao pleno cumprimento dos seus compromissos em matéria nuclear no âmbito do PACG e do TNP;

Or. en

Alteração 111 **Arnaud Danjean**

Proposta de resolução **N.º 1 – alínea ab)**

Proposta de resolução

(ab) Que reiterem o pleno apoio da UE ao objetivo de desnuclearização da RPDC de forma completa, verificável e irreversível, em conformidade com as resoluções pertinentes do Conselho de Segurança da ONU; que instem a RPDC a abandonar o programa de armas nucleares e a regressar às salvaguardas do TNP e da AIEA; que continuem a apoiar o processo de diálogo em curso e, ao mesmo tempo, a procurar um papel mais ativo nas negociações, tirando partido da sua experiência diplomática;

Alteração

(ab) Que reiterem o pleno apoio da UE ao objetivo de desnuclearização da RPDC de forma completa, verificável e irreversível, em conformidade com as resoluções pertinentes do Conselho de Segurança da ONU; que instem a RPDC a abandonar o programa de armas nucleares e a regressar às salvaguardas do TNP e da AIEA; que continuem a apoiar o processo de diálogo em curso e, ao mesmo tempo, a procurar um papel mais ativo nas negociações, tirando partido da sua experiência diplomática; **que recordem que a RPDC continua a representar uma ameaça nuclear e balística no plano regional e internacional;**

Or. fr

Alteração 112 **Fabio Massimo Castaldo**

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea ac-A) (nova)

Proposta de resolução

Alteração

(ac-A) Que instem os Estados Partes a ponderar uma reforma da estrutura do Tratado que preveja formas de adesão, inclusivamente por parte dos Estados que já possuem armas nucleares;

Or. en

Alteração 113
Arnaud Danjean

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea ad-A) (nova)

Proposta de resolução

Alteração

(ad-A) Que recordem que o desarmamento nuclear deve ser conduzido de forma realista e progressiva, no respeito pelos interesses de segurança de todos; que a redução dos riscos estratégicos associados às armas nucleares assenta na transparência das doutrinas nucleares, no diálogo entre responsáveis políticos e militares e nos instrumentos de comunicação de crises e medidas de resseguro;

Or. fr

Alteração 114
Jytte Guteland

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea ad-A) (nova)

Proposta de resolução

Alteração

(ad-A) Que manifestem o seu apoio à criação, no Médio Oriente, de uma zona livre de armas nucleares e outras armas de destruição maciça, incluindo os respetivos vetores de lançamento, em conformidade com a resolução de 1995 e com o documento final da Conferência de Análise do TNP de 2010;

Or. sv

Alteração 115
Martin Horwood

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea ad-A) (nova)

Proposta de resolução

Alteração

(ad-A) Que reiterem o empenho da UE em incentivar a Índia, o Paquistão, Israel e a Coreia do Norte a adotarem medidas necessárias e decisivas rumo ao desarmamento nuclear;

Or. en

Alteração 116
Jytte Guteland

Proposta de resolução
Nº 1 – alínea ad-B) (nova)

Proposta de resolução

Alteração

(ad-B) Que salientem que o TNP é, há cinco décadas, indispensável para a paz e a segurança no mundo;

Or. sv

Alteração 117
Jérôme Rivière, Nicolas Bay, Thierry Mariani

Proposta de resolução
N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

1-A. Recorda a sua ligação à soberania dos Estados; entende que, se a não proliferação é desejável, cabe exclusivamente aos Estados decidir se pretendem avançar para o desarmamento nuclear total;

Or. fr